

Vernissage¹

Marco Aurélio de SOUSA Jr²
Ana Paula Gomes da SILVA³
Marina Gabriela AGUSTONI⁴

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP

RESUMO

Vernissage é um roteiro ficcional original que nos mostra a história de Alice, uma mulher que tem como entretenimento comparecer em eventos da alta sociedade e eventos culturais para seu divertimento, sempre atendendo a exposições de todas as finalidades. Alice envolve-se com um artista renomado e sua vida sofre grandes consequências. A narrativa do roteiro tem a intenção de mostrar o que o Ser-humano é capaz de fazer para buscar seus objetivos e nos mostra que as vezes nem sempre o que buscamos é o melhor caminho para nossas vidas

PALAVRAS-CHAVE: roteiro, curta-metragem, Vernissage, sociedade do espetáculo..

1 INTRODUÇÃO

O roteiro *Vernissage* foi construído de forma a ser narrado cronologicamente e com o decorrer dos diálogos, produzido para o trabalho Interdisciplinar em conjunto com as disciplinas de “Estética e Cultura de Massa”, “Direção de Fotografia”, “Organização e Planejamento de Produção” e “Edição e Mixagem de Som” do curso de Cinema e Audiovisual, logo de início vemos que a personagem *Alice* é uma pessoa tendenciosa e maliciosa e não perde tempo se precisar tirar vantagem de algo ou alguém a seu favor.

A base narrativa do roteiro foi construída com inspirações que provieram de autores como Stephen King e Robert Bloch e de obras cinematográficas como filmes de David Fincher (*Seven* – 1995, *Zodíaco* – 2007) e do filme “*Perfume – A história de um Assassino*” (2006) dirigido por Tom Tykwer. Essas obras cinematográficas trabalham com a questão do caráter e da busca por um preenchimento interno da alma e caráter dos personagens assim como nossa personagem do roteiro.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade roteiro de ficção.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema e Audiovisual, email: marco.escanhoela@yahoo.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema e Audiovisual, email: a.paulagms@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Cinema e Audiovisual, email: marinaagustoni@hotmail.com.

O roteiro aborda temas como luxúria e a espetacularização da imagem através de Alice que vende a imagem de ser uma pessoa bem-sucedida e a do Pintor Carlos Amaral que passa uma imagem de um artista renomado, pintor respeitado pela alta sociedade, mas que na verdade esconde um assassino psicopata.

2 OBJETIVO

Criar um roteiro, uma história, cuja a narrativa aborde os ensinamentos teóricos ensinados na matéria de Estética e Cultura de Massa através da vida da personagem Alice e do antagonista Carlos Amaral, visando uma crítica social e pessoal sobre o comportamento das pessoas no século XXI com relação ao entretenimento, mostrando através de suas narrativas uma certa alegoria com a história de Alice no País das Maravilhas, vendo que se sempre seguirmos o coelho para dentro do buraco, nem sempre encontraremos o que realmente procurávamos, ou pior, acabamos por encontrar e nos damos conta por vezes tarde demais que algumas decisões tomadas não tem volta.

3 JUSTIFICATIVA

O roteiro indaga de forma contundente o fetichismo da mercadoria, essa ilusão que foi estabelecida pela sociedade de que o “Homem” deve seguir determinados padrões para ser aceito, padrões de beleza, comportamento e de posse. Indaga o fato de vivermos numa verdadeira sociedade do espetáculo, consumindo o que não precisamos, nos iludindo e tentando saciar um vazio que permanece dentro de nosso ser.

(...)O consumidor real torna-se consumidor de ilusões. A mercadoria é essa ilusão efetivamente real, e o espetáculo é a sua manifestação geral (DEBORD, 1997: 33).

O processo de desenvolvimento do roteiro nos permitiu por em prática desde os processos de *brainstorm*, argumento e finalização do roteiro os conceitos aprendidos no decorrer do curso até o momento com embasamento das matérias de Argumento e Roteiro para Cinema e Estética e Cultura de Massa e Sociologia. A criação dos personagens através do espelho psicológico, físico e social de cada personagem foram fundamentais para o

completo estabelecimento da *story line* do roteiro. Quando conseguimos criar a personagem principal e seu antagonista, fomos capazes de concluir com melhor êxito os diálogos e ações de nossas criaturas.

Pessoalmente foi muito gratificante trabalhar no conceito do roteiro, e poder pôr em prática os conteúdos teóricos ministrados pelos professores e ainda mais gratificante ver o roteiro ganhar vida quando o produzimos no final do 3º semestre.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A escolha do tema foi realizada mediante pesquisa sobre exposições e galerias de arte para a aula de Estética e Cultura de Massa e o trabalho da Pop Arte na massificação da cultura popular capitalista dando então o embasamento teórico para a produção do roteiro, e o ambiente de trabalho de artistas plásticos e pintores da cidade de Piracicaba, estudando suas técnicas de trabalho, seu processo de criatividade antes de encarar o quadro branco.

O roteiro final é uma coletânea de ideias que o grupo de alunos trabalhou através de diversas reuniões e *brainstorms* com a orientação do corpo docente, após a idealização do projeto partimos para o desenvolvimento dos personagens embasados na teoria de Syd Field.

“Primeiro, estabeleça o personagem principal. Depois separe os componentes da vida dele/dela em duas categorias básicas: interior e exterior. A vida interior de seu personagem acontece a partir do nascimento até o momento em que o filme começa. É um processo que forma o personagem. A vida exterior de seu personagem acontece desde o momento em que o filme começa até a conclusão da história. É um processo que revela o personagem” e “forme seus personagens criando biografias para eles e depois revele-os através de suas ações e possíveis traços físicos” (FIELD, 1982)

Concluído a construção dos personagens, começamos então a desenvolver a trama, *plots* e personagens secundários. Com a trama planejada e o argumento finalizado, começamos a finalização do primeiro tratamento, o roteiro chegou a passar por três tratamentos seguindo orientações dos docentes e após isso concluímos o caminho de nossos personagens.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Projeto Interdisciplinar resultou num roteiro de ficção de doze páginas intitulado *Vernissage* que conta a história de Alice, uma menina que queria frequentar o meio artístico pelo *status cool* que ele a oferece, Ela quer muito um estágio com o renomado Pintor Carlos Amaral que estará na cidade para uma exposição. Ela consegue uma entrevista usando Bruno, um menino que é apaixonado por ela e então parte em busca de seu sonho. Na entrevista, Alice e Carlos Amaral conversam sobre projetos, referências entre outras coisas, tudo parece ir bem, porém Carlos Amaral a droga e a prende em seu porão, Ele passa a tortura-la e corta-la para coletar o seu sangue e começar a pintar seu último quadro *Carmim*.

O quadro pintado com o sangue de Alice fica exposto em uma galeria, pessoas passam por ele e o admiram, aplaudem e glorificam a obra-prima do pintor. Agora, Alice de certa forma passa a ser parte do meio artístico e o quadro é adorado por intelectuais e pseudo intelectuais do mundo inteiro.

Filmes que serviram como inspiração para a criação do roteiro são obras como, *Big Bad Wolves*, (2013) dirigido por Aharon Keshales, Navot Papushado e filmes de diretores como Daivid Fincher e Tom Tykwer como já foram citados antes.

6 CONSIDERAÇÕES

Todo o esforço é verdadeiramente satisfatório quando vemos o resultado final do trabalho de um semestre, poder criar algo do zero e ver ganhar vida a cada etapa, poder exercer a criatividade nos fez evoluir muito até o momento. Buscamos construir uma narrativa que fisgue o espectador de uma forma que o faça indagar sobre a sociedade do espetáculo, sobre a importância que damos as imagens, aos simulacros que criamos, a essa cultura da mercadoria que alimentamos.

Esperamos ter atingido atributos de um bom roteiro e que a história demonstre coerência e dê prazer para quem o lê. Conseguimos transpassar o roteiro em um produto audiovisual satisfatório que atendeu em grande parte nossas expectativas e estamos felizes com o nosso primeiro produto de Curta-Metragem.

[MA1] Comentário: Fale mais sobre as inspirações para pensar Alice e sobre os outros personagens também, apontar filmes e livros que vcs usaram para pensar os personagens deixa o paper mais consistente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGENTINI, Paul “**Elements of Style for Screenwriters**”, USA, Lone Eagle, Ed 1. 1998.

AUMONT, Jacques e outros. “**A Estética do Filme: Ofício de arte e forma**”, Campinas: Papirus, 1995.

COMPARATO, Doc. “**Da Criação ao Roteiro**”, Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

DEBORD, Guy. “**A Sociedade do Espetáculo**”, Contraponto, 1997

FIELD, Syd. “**Manual do Roteiro: Os fundamentos do Texto Cinematográfico**”. Rio de Janeiro:Objetiva, 2001.

GEADA, Eduardo. “**Estéticas do Cinema**”. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1985.

RABIGER, Michael. “**Direção de cinema: técnicas e estética**”. Elsevier, 2007.

TONY, Zhou **Vídeo Essay Akira Kurosawa ‘The Bad sleep well’ The geometry of a scene** . Disponível em: <https://vimeo.com/tonyzhou/thebadsleepwell>. Acesso em 19 de abril de 2015.

TONY, Zhou **Vídeo Essay Akira Kurosawa ‘The Seven Samurais’ Composing movement** . Disponível em: <https://vimeo.com/tonyzhou/kurosawa>. Acesso em 19 de abril de 2015.

TONY, Zhou. **Vídeo Essay Satoshi Kon – Editing space & Time**. Disponível em: <https://vimeo.com/tonyzhou/satoshikon>. Acesso em 19 de abril de 2015.